

Brasília, 09 de julho de 2012

# VIGÍLIA NO PLANEJAMENTO

## Hoje, a partir das 9h, bloco C

O governo entregou à Condsef um diagnóstico com o quantitativo dos servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (CPST) e a evolução salarial entre os anos de 2002 e 2012. O documento foi analisado pela Confederação no final de semana e voltará a ser debatido hoje na Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, em reunião agendada para as 9h.

Em assembleia-geral do Sindsep-DF no dia 6/07, os servidores avaliaram que o pífio documento apresentado pelo Planejamento não passa de uma estratégia da SRT de manter a postura de enrolação nas negociações com o objetivo de estrangular as negociações e continuar se recusando a apresentar uma resposta às reivindicações dos servidores.

Para reverter essa postura do governo, os servidores decidiram realizar hoje uma vigília em frente ao bloco C, a partir das 9h,

para acompanhar em tempo real a reunião com a SRT e avaliar o seu resultado. Para esta reunião, a Condsef deverá levar além da análise do diagnóstico do governo, a projeção das demais carreiras do Executivo Federal que foram omitidas pelo governo no primeiro documento e cobrar respostas objetivas sobre a pauta de reivindicações dos servidores: reajuste salarial, aumento do auxílio-alimentação, reajuste da contrapartida do plano de saúde e a realização de mais concursos públicos.

## Contra ameaça de corte do ponto, servidores decidem ampliar a **GREVE**

Na tentativa de enfraquecer a greve dos servidores, o Ministério do Planejamento enviou dia 6/07, por e-mail, a todos os dirigentes de Recursos Humanos dos órgãos do Executivo um documento assinado pelo secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, e pela secretária de Gestão Pública, Ana Lúcia de Brito, que orienta o RH dos setores em greve a efetuar o corte do ponto referente aos dias parados. A direção do Sindsep-DF considera a postura do secretário Sérgio Mendonça um atentado ao direito de greve do funcionalismo. A resposta dos servidores à posição do governo é intensificar a greve nos órgãos que já aderiram e ampliar o movimento para os demais órgãos do Executivo Federal.



## MJustiça/Funai/Arquivo Nacional

A direção do Ministério da Justiça se reuniu na sexta-feira (6/07) com a direção do Sindsep-DF e representantes dos três setores do órgão em greve (sede,

Funai e Arquivo Nacional). A direção se comprometeu a realizar uma reunião para tratar das demandas dos servidores da sede nesta quinta-feira (12/07) e

agendar outras duas reuniões para tratar separadamente das questões dos servidores da Funai e do Arquivo Nacional.



## MSaúde

A greve no Ministério da Saúde está cada dia mais forte. Na sexta (6/07), o setor realizou um churrasco na concentração da greve ao preço de R\$ 2,99, seguido de show da banda liderada pelo servidor da Funasa, Romilton. Hoje, a mobilização vai se concentrar nas portarias da sede, do edifício anexo e do ed. Premium. Às 9h, todos estarão na vigília do bloco C.



## Funasa Presidência

Os servidores da Funasa administrativos e de campo realizam um piquete de convencimento hoje na portaria da Funasa Presidência, a partir das 7h. Após, seguem para concentração no bloco C.



## Banco Central

Em assembleia no dia 6/07, os servidores do Banco Central elegeram um Comando de Mobilização com o objetivo de intensificar as ações pela Campanha Salarial no DF. O setor aprovou ainda transformar a assembleia em permanente, podendo a qualquer momento convocar os servidores para discutir o andamento da campanha.

## MPlanejamento

O secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, está sentindo o peso da greve no seu órgão. Os servidores do Ministério do Planejamento paralisaram suas atividades em 3/07, com grande adesão de diversos setores do órgão.



## Hospital das Forças Armadas

Os servidores em greve do HFA participaram na sexta (6/07), pela manhã, da assembleia-geral do Sindsep-DF, e à tarde retomaram a concentração em frente ao hospital.



## MDA/Inkra

Como parte das atividades da greve, os servidores do MDA e do Inkra realizaram um ato no dia 4/07 em defesa do direito à terra, da reforma agrária e do incentivo à agricultura familiar. A atividade foi conjunta com servidores da Funai e trabalhadores da Conab e da Embrapa. No mesmo dia, os servidores fizeram uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013. No dia 28/06, o setor havia realizado outro protesto na Presidência da República, desta vez, durante o lançamento do Plano Safra Patronal. Na ocasião, os servidores abriram na presença da presidenta Dilma Rousseff a faixa: "MDA/Inkra em Greve".



FOTO:Marcello Casal Jr / ABr